

## INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br  
Instagram @ju\_bublitz Twitter @jubublitz

## Um campo humanitário na escola



FOTOS: MARILIANA ROSA, DIVULGAÇÃO

Antes de tudo virar do avesso, o gramado das fotos (acima e ao lado) era usado para atividades esportivas. Desde que a catástrofe climática teve início, o campo do Colégio Farroupilha, um dos mais tradicionais da Capital, fundado em 1858 por imigrantes alemães, virou área de pouso e decolagem de aeronaves em missão humanitária.

Os helicópteros surgem de todos os cantos e de diferentes instituições e recebem cestas básicas e medicamentos doados pela comunidade escolar. Todos os dias, os donativos são enviados para hospitais afetados pela crise e abrigos na Região Metropolitana. Mais de uma

centena de instituições já foi beneficiada, e o trabalho continua, sem trégua.

— Nunca imaginamos isso. Foi um movimento orgânico, que partiu da própria comunidade. Os donativos começaram a chegar, e nós oferecemos o campo. Desde então, os helicópteros pousam, e a gente carrega as doações. Chegamos a ter cinco embarques por dia — conta Marícia Ferri, diretora pedagógica da escola.

A ação é alvo de atenção dos alunos da Educação Infantil, que voltaram às aulas nesta semana (veja um deles ao lado, fazendo um coração com as mãos). É assim que se aprende sobre empatia e solidariedade: desde criança, na prática.



## Mais uma dose de generosidade

Vem mais apoio de Brumadinho (MG) ao Rio Grande do Sul. A Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem decidiu enviar R\$ 2,2 milhões aos atingidos pelas cheias.

Com aval do comitê gestor do dano moral coletivo da tragédia, a doação sairá da indenização paga pela mineradora Vale.

Parte dos recursos será

destinada — veja só — à campanha de arrecadação da Associação dos Familiares e Sobreviventes da Boate Kiss, em Santa Maria.

Os mineiros não precisavam fazer isso. Já passaram por muita coisa desde 2019, mas não deixaram de olhar para o próximo — neste caso, nós, gaúchos e gaúchas. Não há palavras para agradecer mais este gesto de generosidade. Que sirva de exemplo.

## Sempre Gisele

Mais um golaço da über model Gisele Bündchen, que pode estar a milhares de quilômetros de distância, mas nunca deixou de ser gaúcha nem de agir em favor do Rio Grande do Sul.

Natural de Horizontina, no Noroeste, ela já arrecadou mais de R\$ 4,5 milhões para ajudar as vítimas da enxurrada. É por essas e outras que Gisele será sempre respeitada e admirada por aqui.

## Se puder, compre produtos gaúchos e apoie negócios do RS

Compre do Rio Grande do Sul, seja o que for: carne, vinho, ovos, azeite, arroz, roupas, utensílios domésticos. Se você está a salvo e tem condições, faça isso, por um simples motivo: estará apoiando pequenos, médios e grandes negócios atingidos pela crise climática, que tentam manter operações e empregos.

Desde que a catástrofe climática atingiu o Estado, iniciativas individuais e coletivas disseminam a ideia.

O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, puxou a frente fazendo o pedido nas redes sociais. O pedido viralizou e cruzou fronteiras.

Influenciadores digitais, empresários e artistas aderiram à causa. Para estimular a solidariedade indireta, supermercados e lojas criaram prateleiras exclusivas com itens locais, aqui e fora do RS. Agora, uma nova iniciativa, chamada Produtores Gaúchos Unidos, está reunindo aqueles que produzem alimentos em solo gaúcho e conectando suas marcas a restaurantes

e empórios no centro do país.

Com apoio do Sebrae-RS e de um bocado de gente boa, o site produtoresgauchosunidos.com, idealizado pela PMP (que vende carne de cordeiro criado a pasto no Pampa), está cadastrando interessados. O objetivo, explica Aline Barilli Alves, jornalista que ajudou a formatar a ideia, é ampliar a visibilidade e incentivar chefs a usarem os insumos gaúchos.

— Vi o vídeo do prefeito de Bento e, no dia seguinte, comecei a desenhar o site. Já temos mais de 70 produtores cadastrados. Estamos avançando um passo de cada vez — diz Aline.

Com o reforço do influenciador Gabriel Gasparini, a ação já dá resultados. No próximo domingo, cozinheiros badalados farão um jantar beneficente no restaurante Lassú, em SP, com ingredientes do RS. A arrecadação irá para as ações solidárias do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-Bento).

**GZH**  
Leia outras colunas em [gzh.com.br/julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

**OUTRO APELO QUE VEM SENDO FEITO E MERECE ATENÇÃO: SE VOCÊ TINHA RESERVAS EM HOTÉIS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DO RS, NÃO CANCELE. REMARQUE A VIAGEM.**

## Apoio que vem do Vêneto

A serra gaúcha está recebendo apoio internacional. Cidade-irmã de Garibaldi, Conegliano, na província de Treviso, na Itália, organiza um jantar solidário, amanhã, para arrecadar recursos. Além do evento, a prefeitura parceira instalou urnas para angariar doações. Todo o valor será destinado a vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.



Desde o início da crise, o prefeito de Garibaldi, Sérgio Chesini (foto), tem enviado ofícios aos gestores do município italiano, que fica na região do Vêneto, relatando a situação do Estado.

— Toda ajuda que chega é necessária e bem-vinda. Agradecemos aos irmãos italianos por essa demonstração de solidariedade — diz Chesini.